





Ciências Contábeis da Unisc completa 60 anos

Nesse período, mais de 2.700 bacharéis se graduaram no curso e hoje estão inseridos em diferentes áreas da sociedade

história do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) se confunde com a história do Ensino Superior na região. Criado em abril de 1964, o curso já graduou mais de 2.700 bacharéis em Ciências Contábeis, que hoje estão inseridos em diferentes áreas da sociedade.

O currículo visa desenvolver competências e habilidades que preparem os estudantes, desenvolvendo neles o pensamento científico, formação multidisciplinar, comprometimento, visão sistêmica, holística e humanística, cooperativismo, proatividade, inovação adaptabilidade e, acima de tudo, ética. Conforme a coordenadora de Ciências Contábeis na Sede, no Campus de Montenegro, de Sobradinho e Venâncio Aires, Melissa Kanitz, o curso valoriza e incentiva a educação e a formação continuada como forma de qualificação profissional. "Oferecemos projetos de extensão e inovação para que possam se inserir na comunidade e auxiliar, de alguma forma, nos ambientes em que estão inseridos", ressalta.

Ela observa que as rotinas vêm sofrendo constantes evoluções e que o contador saiu do perfil burocrático. Ele passa a assumir papel de analista e de consultor, utilizando-se dos números para fazer análises econômicas e financeiras, munindo o dono do negócio de informações úteis para a tomada de decisão.

"Nosso mercado é bastante demandado e, com a tecnologia em crescente expansão, necessitará ainda mais de profissionais capacitados, com análise crítica e dinamismo. Qualquer negócio, pequeno, médio ou grande, necessita de contador. Muitos processos foram automatizados, mas a análise permanece necessitando da ação de bons contadores", observa.

Seis décadas de reconhecimento

A comemoração dos 60 anos do curso não poderia ter tido notícia melhor. Isso porque no dia 2 deste mês foram divulgados pelo Inep/ MEC os índices de avaliação dos cursos de graduação. O curso de

Ciências Contábeis da Unisc alcançou a nota máxima, sendo o segundo melhor curso do Rio Grande do Sul e do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), e o melhor em Santa Cruz do Sul.

Breve histórico

Os planos para instalação de um curso de Ciências Contábeis evoluem baseados nos estudos feitos por uma comissão integrada por Paulo Backes, Raul Alcides Waechter e Clóvis Luiz Baumhardt. Em 25 de agosto de 1962, a Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (Apesc) convida os representantes da comunidade para a cerimônia de fundação da faculdade de Ciências Contábeis.

Na oportunidade, o Conselho Deliberativo da Apesc também celebra convênio com a União Sul Brasileira de Educação e Ensino para utilização de dependências do Colégio São Luís para o funcionamento futuro do curso. Ainda estabelece que a elaboração do Regimento Interno da Faculdade ficaria a cargo de um quadro de professores já estruturado.

Com a participação do então presidente Jurgen Klemm, o Regimento é redigido por uma comissão presidida pelo engenheiro Milton Mandelli, integrada também pelo juiz Alfredo Zimmer e pelo promotor Gibran Bahlis. O documento é aprovado pelo Conselho Deliberativo em novembro, propondo o funcionamento de um curso na área contábil, mas deixa margem para a oferta no futuro de cursos correlatos ao definir como critério que "os dois primeiros anos seriam básicos, servindo para todos os cursos, e os dois seguintes seriam de

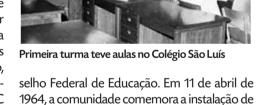


O registro dos primeiros formandos, em 1967

especialização nos diversos cursos porventura

Em março do ano seguinte, Edmundo Hoppe assume a presidência da Apesc e segue com os esforços da Associação para obter autorização legal para o funcionamento da primeira faculdade em Santa Cruz. No mês seguinte uma comissão vai ao Rio de Janeiro, onde ainda funcionava o Ministério da Educação e Cultura, para obter orientações do MEC e do Conselho Federal de Educação a fim de seguir os trâmites.

Finalmente, em 26 de janeiro de 1964, o processo de criação da Faculdade de Ciências Contábeis recebe parecer favorável do Con-



salão nobre do Colégio São Luís. * Resumo extraído do livro "APESC: uma história de desafios e conquistas", de Maria Hoppe Kipper e Roque Alvisio Neumann

sua primeira Faculdade em cerimônia festiva no

Com a palavra, a formanda

Em 2020, Livia Luiza Nichterwitz, de 22 anos, ingressou no curso e em fevereiro deste ano se formou. Ela, que atualmente trabalha como trainee na área de tax (impostos diretos) em uma empresa de auditoria e consultoria, disse que escolheu Contábeis porque já trabalhava na área e gostava do que fazia.

"Na época, eu trabalhava em escritório e era uma carreira que aparecia no top 10 de vagas de emprego. Já a escolha pela Unisc foi feita por ser uma universidade muito renomada na região, com inúmeras turmas formadas, e as pessoas que eu conhecia falavam muito bem da Unisc. Então, me senti confortável em escolher", explicou.

Durante os anos da graduação, Livia cita como momentos importantes a troca de ideias com os professores acerca da profissão. "Como já trabalhava na área, tinha disciplinas relacionadas com o meu trabalho e em vários momentos eu consegui participar da aula e fazer esse link. Tu já estar inserido nesse meio e conseguir contemplar é um somatório, porque tudo aquilo que se aprende, é possível de ver que faz sentido", frisou.

Além do trabalho como trainee, Livia tem seu próprio negócio: a Quitutes da Nichterwitz. Ela considera que os aprendizados obtidos no curso são uma contribuição para o sucesso do empreendimento. "Tendo o curso de Contábeis consigo projetar as margens de lucro, que são necessárias para o negócio ter retorno, e atender bem o cliente, satisfazer ao máximo os desejos dele. Além disso, posso fazer uma projeção de como vai ser o negócio em um ou dois anos, ou mais", acrescentou.













www.ldeal24h.com.br

Dados viram estratégia: uma reflexão no dia do profissional da Contabilidade

ia 25 de abril, data para reconhecer e comemorar o trabalho incansável dos profissionais da Contabilidade, é um momento para refletir sobre a importância desses especialistas financeiros em todos os setores da economia. Desde empresas multinacionais até pequenos empreendimentos. Seja na área privada ou pública, são os profissionais da Contabilidade que desempenham um papel vital na gestão financeira, na conformidade regulatória e na tomada de decisões estratégicas. São verdadeiros guardiões da integridade financeira, fornecendo insights valiosos que ajudam a moldar o futuro das organizações.

A evolução da profissão é significativa ao longo dos anos. De registradores de transações financeiras a consultores estratégicos, hoje desempenham múltiplos papéis em um ambiente cada vez mais dinâmico e complexo. Com o ingresso de tecnologias inovadoras, como inteligência artificial e análise de big data, os profissionais da Contabilidade estão aderindo a uma abordagem mais proativa e orientada por dados para enfrentar os desafios atuais.

No entanto, ainda que o papel do profissional da Contabilidade tenha se ampliado, ele também enfrenta desa-

fios únicos no cenário atual. Mudanças nas regulamentações fiscais, pressões para reduzir custos e a crescente ameaça de fraudes e crimes financeiros destacam a necessidade contínua de profissionais altamente qualificados e éticos. A ética profissional, aliás, é um dos pilares mais importantes para o exercício da função, já que possuir a capacidade de tomar decisões éticas em situações desafiadoras é de suma importância para a sustentabilidade do profissional.

Apesar disso, esses desafios também trazem oportunidades de inovação e crescimento. A adoção de tecnologias disruptivas, como blockchain e automação de processos, está revolucionando a forma como os profissionais atuam, permitindo-lhes a focar em análises de alto valor e fornecer insights estratégicos para as organizações.

Portanto, neste dia especial, vamos celebrar o profissional da Contabilidade, que com habilidade e dedicação transforma dados brutos em informações valiosas para tomadas de decisões estratégicas.

Clari Schuh

Diretora de Comunicação do Sindicontábil Vale do Rio Pardo

Lei Geral de Proteção de **Dados nos escritórios**

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impacta diretamente os escritórios de contabilidade, já que conduzem informações importantes sobre seus clientes. Em termos de regulamentação, devem ser adotadas várias mudanças, que podem garantir a adequação à lei e à proteção das atividades. Para os escritórios contábeis, é mais importante ainda gerenciar os documentos dos clientes, já que são responsáveis por demonstrar a legalidade em suas operações como empresa.

Dados divulgados na pesquisa Red Hat Global Tech Outlook mostraram que quase metade das lideranças corporativas de todo o mundo apontaram a

segurança digital como a principal preocupação em 2023. Afinal, o não cumprimento das definições da LGPD, como garantir o consentimento do titular do dado a ser usado e informá-lo sobre como será utilizado, gera graves consequências para as empresas de contabilidade.

A lei define claramente multas e sanções significativas: desde comunicados e advertências até multas. Algumas destas podem chegar a R\$ 50 milhões por infração cometida.

Assim, mesmo que a implementação de novas práticas gere muitas demandas, é melhor aderir a elas do que sofrer penalidades.

Como estar em conformidade?

Defina claramente o fluxo de dados dentro da empresa

Entender como sua organização coleta, usa e compartilha as informações pessoais dos clientes. Estudar o processo e tentar identificar insuficiências ou lacunas que possam levar ao não cumprimento.

Tenha transparência e clareza

Um requisito primário de conformidade com a LGPD é a transparência. Certifique-se de que os clientes saibam como, por que e quando você está coletando suas informações pessoais. O consentimento do titular dos dados é obrigatório ao coletar dados pessoais para qualquer finalidade.

Emita as certificações de segurança

É necessário que a organização certifique os processos de Segurança da Informação utilizando as normas. A ISO 27001, por exemplo, é para implementação de um sistema de gestão voltado para a segurança da informação. Já a ISO 27701 visa agregar novos controles no sistema de gestão para garantir total privacidade, especificamente para dados pessoais. Essa certificação garante que a empresa passou por um criterioso processo de auditoria e segue os modelos adequados em seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).



Dia da Contabilidade

Hoje, nós do Sindicontábil Vale do Rio Pardo, celebramos esta profissão que influencia no panorama financeiro mundial, reconhecendo a importância fundamental dos contadores na saúde financeira de empresas e organizações.

> No Sindicontábil, estamos comprometidos em representar e fortalecer cada vez mais nossa classe contábil. Juntos valorizamos e defendemos nossa profissão.

> > Feliz Dia da Contabilidade!



X





519 8552-4871 513717-3056 513711-7190

esquina com Tenente **Coronel Brito - Centro**

xerviconcontab@hotmail.com

Gestão do conhecimento técnico

Tarefa difícil, especialmente na área contábil, em que as normas e

regulamentações estão em constante evolução e exigem profissionais atualizados

técnicos essenciais para a prestação de serviços contábeis de qualidade. Isso inclui o entendimento das normas contábeis, regulamentações fiscais, procedimentos

de auditoria, melhores práticas e assim por diante. Uma vez que o conhecimento necessário tenha sido identificado, é importante garantir que ele esteja facilmente

acessível aos membros da equipe. Isso pode envolver, por exemplo, a criação

sistemas de gestão do conhecimento ou outras formas de armazenamento de

Promover uma cultura de compartilhamento de conhecimento também

compartilhar suas experiências, conhecimentos técnicos e soluções para

problemas com seus colegas de trabalho. Isso pode ocorrer por meio de

reuniões de equipe, treinamentos internos, fóruns de discussão ou outras

de uma biblioteca de recursos contábeis, um bancos de dados eletrônicos,

é fundamental. Os profissionais contábeis devem ser incentivados a

e bem-informados. O primeiro passo é identificar quais são os conhecimentos

Contabilidade

Desafios das empresas de contabilidade

iariamente, os escritórios e seus profissionais da contabilidade enfrentam uma série de desafios que podem afetar sua eficiência e sucesso. Regulamentações em constante mudança e uma concorrência acirrada em um mercado em expansão estão entre os principais obstáculos. Além disso, é preciso driblar

a competição intensa, a pressão por preços competitivos, a segmentação de mercado, o gerenciamento do conhecimento técnico, as mudanças na legislação, a tecnologia em constante evolução e a escassez de talentos.

Abaixo, um breve resumo de alguns pontos e dicas práticas de como enfrentar isso em meio à correria diária.

Competição acirrada

É um dos desafios mais comuns, especialmente em um mercado saturado. Para se destacar e atrair clientes, é fundamental adotar estratégias eficazes. Considere, por exemplo, especializar-se em um nicho específico, como contabilidade para pequenas empresas, startups, organizações sem fins lucrativos, setores específicos da indústria, entre outros. Ou prestar serviços especializados em áreas contábeis específicas, como auditoria, consultoria tributária ou contabilidade internacional.

Isso ajudará a construir uma reputação como especialista, tornando-se uma escolha preferencial para empresas que se encaixem nesse perfil.

Outra possibilidade é oferecer atendimento de excelência ao cliente: responder prontamente às consultas, ser proativo na comunicação e fornecer soluções personalizadas para suas necessidades, construir relacionamentos sólidos e demonstrar interesse genuíno em seus negócios ajuda a criar fidelidade e a obter referências positivas. Também é eficaz investir em estratégias de marketing e estabelecer parcerias com outros profissionais ou empresas complementares, como advogados, consultores de negócios ou empresas de tecnologia. Essas parcerias podem permitir a oferta de serviços integrados e abordagens abrangentes para os clientes, ampliando o valor que você pode fornecer.

Mudanças na legislação

informações relevantes.

ferramentas colaborativas.

Novas regras sempre podem afetar a estrutura dos negócios, os benefícios fiscais disponíveis, as obrigações de relatórios e muito mais. Então é essencial que os profissionais estejam atualizados para fornecer orientações precisas aos clientes e ajudá-los a tomar decisões informadas. Isso pode envolver a atualização de sistemas contábeis, treinamentos internos e a educação dos clientes sobre tais mudanças.

Como dicas, podem ser citados treinamento e desenvolvimento contínuo, assinaturas de periódicos e publicações atualizadas sobre legislação fiscal, tributária, trabalhista e contábil. Essas fontes fornecerão informações atualizadas sobre alterações legais e práticas recomendadas. Outra possibilidade é investir em assinaturas de serviços online que ofereçam acesso a bases de dados de legislação, como portais jurídicos ou bancos de dados fiscais e contábeis. Firmar parcerias ou fazer parte de redes de contatos profissionais, como associações de contadores, grupos de discussão online ou fóruns especializados também podem ser uma excelente fonte de informações.

Pressão por preços competitivos

Cada vez mais, os clientes buscam serviços contábeis de qualidade a preços mais acessíveis. Com isso, as empresas de contabilidade precisam encontrar um equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade e a oferta de preços competitivos. Algumas dicas para encontrar esse equilíbrio: automação de tarefas repetitivas para economizar tempo e se dedicar a serviços de alto valor, como consultoria financeira, planejamento tributário estratégico e análise de dados.

Essa automação também pode reduzir custos operacionais, o que, consequentemente, possibilita a oferta de preços mais competitivos aos clientes. Também podem ser consideradas a melhoria dos processos e a diversificação dos serviços oferecidos, com a expansão do portfólio para incluir serviços adicionais, como consultoria financeira, planejamento tributário, análise de dados e tecnologia contábil, entre outros.



Tecnologia em constante evolução

Antes de investir em qualquer tecnologia, avalie cuidadosamente as necessidades do seu escritório contábil. Identifique as áreas onde a automação ou digitalização podem trazer maior beneficio e foque nesses pontos. Faça uma pesquisa minuciosa sobre as diferentes opções tecnológicas disponíveis no mercado. Considere suas funcionalidades, facilidade de uso, custos e integração com os sistemas existentes. Busque recomendações de outros profissionais do ramo e leia análises de especialistas para tomar uma decisão informada.

Não tente implementar todas as tecnologias de uma só vez. Comece com uma ou duas ferramentas que sejam mais relevantes para o seu escritório contábil e vá expandindo gradualmente. Isso permitirá que você se adapte e resolva possíveis problemas antes de adotar outras tecnologias. Monitore constantemente os resultados obtidos. Avalie se as mudanças estão realmente trazendo os benefícios esperados, como redução de custos, aumento da eficiência e melhoria na qualidade dos serviços.